

# INTERSECÇÕES SÓNICAS: MÚSICA, ARTE E CIÊNCIA EM COLABORAÇÃO

Organizado pela Universidade dos Açores | 19 de Maio de 2023



A Universidade dos Açores (UAc), em Ponta Delgada, vai acolher a primeira Conferência Sonic Intersections: Música, Artes e Ciências, no dia 19 de Maio de 2023. O evento abordará as conexões interdisciplinares entre a música e outras áreas de investigação, reunindo professores, estudantes e profissionais de várias áreas do conhecimento, com o objectivo de demonstrar a importância dos sons na compreensão do mundo.

Para obter mais informações e inscrever-se no evento de um dia, visite [uacmusic.carrd.co](https://uacmusic.carrd.co).

**AMERICAN CORNERS**  
PORTUGAL ★★★★★  
10<sup>th</sup> ANNIVERSARY OF THE NETWORK



UAc  
UNIVERSIDADE  
DOS AÇORES



GOVERNO  
DOS AÇORES



Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia



CHAM  
AÇORES

# INTERSECÇÕES SÓNICAS: MÚSICA, ARTE E CIÊNCIA

Organizado pela Universidade dos Açores | 19 de Maio de 2023

## **Horário**

*Localização: Anfiteatro VIII*

### Receção dos Participantes

8:30 – 9:00

### **Conferência de Abertura: Salwa El-Shawan Castelo-Branco**

Moderador: Abigail Carissa Lindo

“Revisitar o Património Musical Conceitos, Assuntos, Futuros”

9:00 – 10:00

### **Sessão 1: Identidade e compreensão musical**

Moderador: Adolfo Fialho

10:00 – 12:00

“Ansiedade na Performance Musical em adolescentes – preditores sociodemográficos, musicais e psicológicos”

Pedro Dias

“Memórias da Folia do Espírito Santo, na Ilha de São Miguel: un Itinerário Reflexivo”

Ana Gaipo

“Acordes Académicos”

Maria Ana Ávila and Ana Catarina Lima

“Viola da Terra - Ontem, Hoje e Amanhã”

Rafael Carvalho

### **Almoço**

12.00 – 13:30

### **Sessão 2: Intervenções para a aprendizagem e envolvimento musical**

Moderador: Maria Leonor Sampaio da Silva

13:30 – 15:00

“Mindful Warm-up for Instrumental Music Students”

Miguel Barata Gonçalves

“Listening With Your Feet”: Embodied Listening Practices in a Mexican Garbage Dump”

Kristen Graves

“O Gesto Sónico e Corporal dos Golpes de Arco na Interpretação Violinística – O Staccato”

Ana Catarina Pinto and Sofia Lourenço

### **Conferência de Encerramento: Rosário Pestana**

Moderador: Ana Gaipo

“Tradições Musicais em Portugal no Século XXI:

Ecologias, Sustentabilidade dos Processos Musicais e Espaço Pós-folclore”

15:00 – 16:00

### Observações Finais e Encerramento

16:00 – 16:30

## Sobre os Oradores

**Salwa El-Shawan Castelo-Branco**

Universidade Nova de Lisboa



“Revisitar o Património Musical Conceitos, Assuntos, Futuros”

O património cultural é um campo dinâmico de estudos transdisciplinares que se expandiu em articulação com o boom do património que se seguiu à Segunda Guerra Mundial. Partindo de uma perspectiva crítica de estudos do património, esta apresentação interroga o património musical enquanto conceito e processo. Historiza a investigação etnomusicológica em torno do património, discute algumas das questões centrais sobre o património musical no âmbito da disciplina, assim como os debates sobre o seu futuro. Exemplos e estudos de caso de Portugal serão mobilizados para explorar algumas das questões abordadas, focando sobretudo os regimes patrimoniais nacionais e internacionais e os seus impactes.

**Rosário Pestana**

Universidade de Aveiro



"Tradições Musicais em Portugal no Século XXI: Ecologias, Sustentabilidade dos Processos Musicais e Espaço Pós-folclore"

No século XXI, o legado do folclorismo – lugares, instrumentos musicais, registos sonoros, “recolhas”, melodias, ritmos, etc. – adquire uma agência muito própria enquadrado numa estética relacional, participativa e de convivialidade, e numa ética do cuidar da diversidade e da sustentabilidade dos processos musicais, devedora à ecologia. Sob o pano de fundo da memória social desenha-se um espaço pós-folclore aberto a novas causas, à governança cultural, ao ativismo, ao diálogo e conseqüente germinar de recursos criativos. Nesta apresentação descrevo e analiso histórias de esse “desligar” com a epistemologia do folclorismo de indagação do “conhecimento do povo” - entendido como substracto de uma nação ou etnia particular -, e reflito sobre o modo como nós, investigadores, podemos ser parte dos novos ecossistemas musicais, afetando e sendo reciprocamente afetados.

Salwa El-Shawan Castelo-Branco é uma notável investigadora, reconhecida académica, e Professora Emérita de Etnomusicologia na Universidade Nova de Lisboa. Obteve o seu doutoramento na Universidade de Columbia e ensinou anteriormente em numerosas instituições nos Estados Unidos e em nações europeias ao longo da sua considerável e ilustre carreira. Fundou o Instituto de Etnomusicologia, Centro de Estudos de Música e Dança (INET-MD) na Universidade NOVA de Lisboa e dirigiu-o de 1995 a 2020. As suas áreas de investigação incluem política cultural, nacionalismo musical, identidade, media musicais, modernidade, e música e conflito. Completou investigação de campo em Portugal, Egipto e Omã, e as suas publicações sobre música portuguesa (e história da música) são reconhecidas como textos padrão sobre os temas. É ex-presidente do Conselho Internacional de Música Tradicional e ex-vice-presidente da Sociedade de Etnomusicologia.

Maria do Rosário Pestana é Professora Auxiliar na Universidade de Aveiro e investigadora do INET-MD. É doutorada em Etnomusicologia pela Universidade Nova de Lisboa. Desenvolve investigação sobre arquivos, folclorismo e folclorização, canto em coro, bandas filarmónicas, indústrias da música, música e migração e música local. Esse trabalho resultou na edição crítica de registos sonoros históricos, a curadoria de exposições e a coordenação editorial de livros entre outras publicações.

Atualmente, coordena com Jorge Freitas Branco a edição de um dossier sobre pós-folclorismo em Portugal, no século XXI: Coordenou os projeto de investigação “A música no meio: o canto em coro no contexto do orfeonismo (1880-2012),” “A nossa música, o nosso mundo: Associações musicais, bandas filarmónicas e comunidades locais (1880-2018),” “Práticas sustentáveis: um estudo sobre o pós-folclorismo em Portugal no século XXI,” financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

## Sobre os Oradores (Continuado)

Pedro Dias  
Universidade dos Açores

### **“Ansiedade na Performance Musical em adolescentes – preditores sociodemográficos, musicais e psicológicos”**

co-autores: Lurdes Veríssimo (Universidade Católica Portuguesa) e Inês Ferraz Silva (Universidade Católica Portuguesa)

A Ansiedade na Performance Musical (APM) é caracterizada pela presença de níveis elevados de ansiedade associados à experiência de performance musical, que se manifestam pela presença de sintomas cognitivos, fisiológicos/emocionais e comportamentais. A experiência recorrente de APM está associada a dificuldades na qualidade da performance musical e a baixos níveis de bem-estar psicológico. Quando presente em estudantes de instrumento, é frequente contribuir para o abandono precoce do percurso formativo em música. A literatura tem identificado diversas variáveis associadas à APM em músicos profissionais e em estudantes de música. O presente estudo teve como objetivo examinar o papel de um conjunto de variáveis sociodemográficas, musicais e psicológicas como preditoras de níveis elevados de APM em adolescentes. Os principais resultados apontam para a relevância do género, da vulnerabilidade psicológica e da autoeficácia musical como principais preditores da APM numa amostra de jovens estudantes de música em Portugal. Serão discutidas as implicações dos resultados ao nível do ensino de música.

Ana Gaipo  
Universidade de Aveiro

### **“Memórias da Folia do Espírito Santo, na Ilha de São Miguel: um Itinerário Reflexivo”**

A festa do Espírito Santo, uma das mais importantes manifestações religiosas transversal ao arquipélago dos Açores, tem uma dinâmica ritual própria que é acompanhada e dirigida por grupos de músicos instrumentistas e cantadores designados de Folias. A compreensão sincrónica destes grupos musicais, evidencia uma relevante dialógica entre a sua memória social e a sua continuidade no século XXI. Assim, este estudo pretende refletir em torno da memória e da música das Folias do Espírito Santo, na ilha de S. Miguel, com o objetivo de identificar as suas diferentes representações locais.

Maria Ana Ávila and Ana Catarina Lima  
Universidade dos Açores  
**“Acordes Académicos”**

Nesta apresentação, as alunas irão partilhar as suas experiências de aprendizagem no plano musical, assim como o modo como a Música exerce uma forte influência na sua vida universitária, mesmo não tendo optado por envergar nessa área a nível profissional.

Maria Ana Fraga Ávila nasceu a 9 de dezembro de 2002 em Angra do Heroísmo, ilha Terceira. Tem uma relação próxima com a música, tendo frequentado o conservatório e tendo pertencido a uma filarmónica. Atualmente, estuda na Universidade dos Açores e pretende seguir a carreira de professora.



Pedro Dias, Psicólogo, doutorado em Psicologia Clínica pela Universidade do Minho. Professor Associado no Departamento de Psicologia da Universidade dos Açores e investigador integrado no Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano – Universidade Católica Portuguesa. Investigador com interesses nas áreas da psicopatologia do desenvolvimento, avaliação psicológica e intervenção psicológica baseada na evidência.



Licenciada em Ciências Musicais (FSCH-UNL), Mestre em Música, ramo de Etnomusicologia (DECA-UA) e frequenta o Programa Doutoral em Música (DECA-UA). Docente de História da Cultura e das Artes no Conservatório Regional de Ponta Delgada, desde 1999. Colaborou na Enciclopédia de Música em Portugal no Século XX e na Enciclopédia Açoriana (Centro do Conhecimento dos Açores). Integrou a equipa do projeto EcoMusic – “Práticas sustentáveis: um estudo sobre o pós-folclorismo em Portugal no século XXI”.



Ana Catarina Benevides Lima nasceu a 21 de novembro de 2002 em Ponta Delgada, Açores. A par da sua vida escolar, estudou no Conservatório Regional de Ponta Delgada, onde desenvolveu uma paixão especial pela Música. Frequenta o terceiro ano da Licenciatura em Estudos Portugueses e Ingleses na Universidade dos Açores.

Rafael Carvalho



**"Viola da Terra - Ontem, Hoje e Amanhã"**

O músico e professor Rafael Carvalho apresenta algumas das modas mais conhecidas do repertório instrumental da Viola da Terra, enquanto explica os contextos onde a Viola se tocava. Exemplifica, ainda, as diferentes técnicas de execução do instrumento, mas várias Ilhas dos Açores e aborda as crenças populares relacionadas com os embutidos do seu tampo harmónico. Por último, interpreta originais seus que pretendem trazer outras abordagens melódicas e harmónicas para a Viola de Dois Corações como forma, também, de demonstrar a versatilidade e potencialidade da mesma, no presente, e para o futuro.

Miguel Barata Gonçalves  
University of Coimbra

**"Pedagogia da Formação Instrumental ou Vocal"**

Sumário: Este workshop visa apresentar uma breve rotina de exercícios que os alunos de instrumento devem cultivar para promover e proteger a sua saúde e bem-estar, prevenindo lesões e permitindo tocar de forma mais eficiente. A sequência de exercícios é concebida para energizar todo o corpo, estimulando o fluxo sanguíneo para os músculos, tendões e ligamentos. Ao mesmo tempo, desenvolve a consciência do corpo e da mente e cultiva um estado de espírito mais harmonioso. Os exercícios podem ser realizados em aulas de grupo ou individualmente. São úteis para ensaios, pré-performance, ou para o estudo em casa. Estes exercícios são inspirados em práticas orientais como o Do-In (automassagem), e Zhan Zhuang (uma forma de meditação em pé ou sentada), combinados com uma abordagem de mindfulness.

Kristen Graves  
University of Toronto

**"Listening With Your Feet": Embodied Listening Practices in a Mexican Garbage Dump"**

Surrounded by moving dump trucks, bulldozers, feral dogs, and vultures in the garbage dump of Oaxaca, Mexico, Los Pепенadores listen. A self-governing group dependent upon their work in the dump to survive, Los Pепенadores interact daily with discarded waste, relying on their listening skills and ways of knowing sound to aid their safety and ability to make a living in this harsh environment. For these descendants of the Zapotec, listening is a corporeal, multisensory, and active practice entangled with agency, materiality, and notions of self. For over four decades, this community has learned to perceive, organize, and understand this cacophonous soundscape. Not only do they recognize and respond to dangerous cues, but they also foreground valuable sounds of materials such as plastic, tin, and aluminum, that they can sell. Alongside sonic perception, Los Pепенadores "listen with their feet", a phrase that they use to describe the tactile listening they practice as they move through this environment. Engaging with literature from sound studies, materialism, and discard studies, I suggest that "listening with one's feet" is a multisensory listening act, and mastering this skill allows for a simultaneous practice of sonic perception. I consider the soundscape of the Oaxaca dump an agentive contributor in jointly developing these listening skills – skills that necessitate mastery in response to the hazardous stakes. Ultimately, "listening with one's feet" imparts a form of control over Los Pепенadores' labor in this unregulated and ever-evolving environment.

Rafael Carvalho tem um percurso pessoal e profissional ligado à Viola da Terra, desde muito novo. Começou a ensinar Viola da Terra aos 15 anos, na Ribeira Quente e continuou em várias Escolas de Violas. De 2008 a 2021 leccionou no Conservatório Regional de Ponta Delgada, como professor contratado. De 2012 a 2022 editou 7 álbuns de Viola da Terra, a solo, no intuito de divulgar e promover o repertório tradicional da Viola mas também trazendo música original sua para o repertório do instrumento. Editou 3 livros do "Método para Viola da Terra". Soma, ainda, inúmeras colaborações musicais com vários artistas Açorianos, e não só, em concertos, residências artísticas e edições. Ao mesmo tempo, tem produzido inúmeros eventos de promoção e divulgação da Viola da Terra, há mais de uma década.



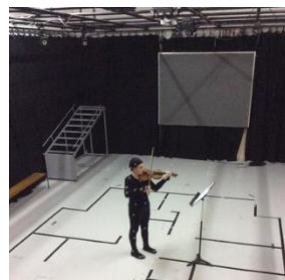
Miguel Gonçalves is a Professor of Violin at the Regional Conservatory of Ponta Delgada, Azores, since 2017. His interest in contemplative practices and pedagogies led him to research holistic approaches to violin teaching and performance. Currently, he's enrolling in a Ph.D. in Educational Sciences at the University of Coimbra, with a grant from FCT.



Kristen Graves is a PhD candidate in ethnomusicology at the University of Toronto. Her research focuses on the virtuosic listening skills practiced by workers in the municipal garbage dump in Oaxaca, Mexico. Kristen earned her Master's Degree from New York University, is a touring folk singer, and she helped build the non-profit organization Simply Smiles, which serves Indigenous children and families of the Americas.

Ana Catarina Pinto and Sofia Lourenço  
Conservatório Regional de Angra do Heroísmo | Universidade de Évora  
“O Gesto Sónico e Corporal dos Golpes de Arco na Interpretação  
Violinística – O Staccato”

Este estudo, concretizado no âmbito do Doutoramento no CITAR, centra-se na compreensão dos movimentos somáticos necessários para reprodução sónica dos diferentes golpes de arco, com o objetivo final de se alcançarem padronizações gestuais dos diferentes golpes de arco. Através de uma investigação experimental em laboratório que envolveu 30 violinistas, foi possível a gravação - em formato de som, vídeo e Motion Capture, de um total de 1260 interpretações, resultado de uma seleção criteriosa de 42 excertos musicais representativos de cada um dos golpes de arco em estudo. Todas as gravações de som foram sujeitas à apreciação de um júri, que selecionou as melhores e piores interpretações, para que fosse possível uma análise mais pormenorizada. No caso específico do staccato, representado por um excerto musical da peça Introduction et Rondo Capriccioso, op. 28 (cc. 89-89), de Camille Saint-Saëns (Hartmann, 1870, p. 2), o júri selecionou a interpretação dos participantes n.º 7 e n.º 24 como as melhores interpretações do grupo 1 e 2, respetivamente, e a interpretação do participante n.º 16 como a pior interpretação de ambos os grupos. Através da análise das gravações de vídeo e dos vídeos gerados através das captações do Motion Capture das interpretações supracitadas, constatou-se que a interpretação n.º 7 e n.º 24 coincidem em todos os componentes em análise (inclinação do arco, velocidade do arco, distância do cavalete, movimento do braço, movimento do pulso e direção do arco), e que a interpretação n.º 16 apenas coincide com as restantes na inclinação do arco.



Ana Catarina Pinto: Doutorada (Summa Cum Laude) em Ciência e Tecnologia das Artes pela UCP, Mestre em Ensino da Música (violino) pela mesma universidade, é Pós-graduada em Performance (instrumento – violino) pela ESART, detém o Curso de Formação Especializada em Educação Especial pela Escola Superior de Educação de Fafe e é licenciada em Música (violino) pela Universidade do Minho. É investigadora do CITAR e autora dos livros O Arco – Contributos Didáticos para o Ensino do Violino e O Violino. Atualmente é professora de violino no Conservatório Regional de Angra do Heroísmo.

Sofia Lourenço: Pianista portuense com diversos CDs gravados, é investigadora do INET-MD e do CITAR-UCP e professora de piano na ESMAE/IPP desde 1991. Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas pela FLUP (1993), bacharel do CMP com classificação máxima em Piano (1986), Mestrado em Performance na Universität der Künste Berlin (1993); Doutoramento pela Universidade de Évora (2005); e Pós-doutoramento no CITAR-UCP.

### Comité Científico

Ana Gaipo  
(Conservatório Regional de Ponta Delgada)  
Isabel Albergaria Sousa  
(Conservatório Regional de Ponta Delgada)  
Pedro Dias  
(Universidade dos Açores)  
Salwa Castelo-Branco  
(Universidade Nova de Lisboa/INET)

### Comité de Organização

Abigail Lindo  
(University of Florida)  
Leonor Sampaio da Silva  
(Universidade dos Açores)  
Helder Rocha Pereira  
(UAc/American Corner Portugal)  
Laudalina Esteireiro  
(UAc/American Corner Portugal)

